



O Evangelizador

Ano XX - N.º 211 - Outubro 2013

Paróquia São Benedito - Bauru - SP

OS AMORES DE SAO BENEDITO

São Benedito e seu amor ao Santíssimo Sacramento e a Virgem Maria, Mãe de Deus.

Porque nosso Santo não foi sacerdote, nem diácono, falou menos e agiu mais. Seus atos falaram mais alto. Mesmo os outros Santos, não os julgamos pelo que disseram, mas sim pelo que fizeram, cremos no que disseram.

Benedito não celebrou missa, não pregou sobre Eucaristia, nem se quer levou comunhão aos doentes, como fazem hoje os ministros da Eucaristia.

Terá comungado no máximo uma vez por semana, segundo o costume da época.

Mas quem não celebrou nem podia comungar diariamente ajudava a missa todos os dias, dos seus confrades sacerdotes e outros padres que se hospedava em Santa Maria de Jesus. No ofício de acólito ou coroinha Benedito encontrava suas delícias. Vejamos estas palavras do padre Inácio de Siracusa, que formam um belo testemunho da devoção eucarística de São Benedito: "Frequentei durante cinco meses, a Igreja de Santa

Maria de Jesus e vi muitas vezes o Santo Frei Benedito participando da missa. Sua devoção e piedade chamavam a atenção de todos. Imóvel e com os olhos fixos no altar, parecia ver a realidade contida na Eucaristia, o próprio Jesus". Ficar em êxtase perante o Santíssimo não foi só naquela célebre procissão de Corpus Christi. Muitas vezes, ao entrarem, de madrugada, na Capela do convento para rezar Matinas e Laudes, seus confrades encontraram Benedito em êxtase, lá perto do altar.

Benedito amou muito a mãe do céu, e a recíproca é verdadeira. Ele alcançava tudo o que podia por intermédio dela. Diria que o amor de Benedito a Mãe de Deus foi tão grande que ele tudo fazia pensando nela, por amor a ela.

Quando aconteceu o acidente que vitimou aquela criança, filha de João Jorge Russo, Benedito disse a todos os presentes: "Tenham confiança em Nossa Senhora, a Mãe de Deus. Vamos rezar".

Perguntando por que fugia e se escondia quando Deus lhe concedia operar algum prodígio, respondeu: "Não passo de um pobre pecador. É Nossa Senhora quem intercede por mim a Deus. A todos que vinham lhe pedir a cura de alguma enfermidade, Benedito dizia a mesma coisa: " Tenham Fé e confiança em Nossa Senhora, Nosso Senhor vai ouvir o seu pedido".

Muitas vezes se retirou



para rezar o rosário, antes de pedir a Deus algum milagre. Oração de São Benedito, com o rosário na mão, era oração infalível. E assim o Santo, pelo seu exemplo, difundiu a devoção ao rosário.

E nós, pretendemos ser devotos de São Benedito sem sermos de Nossa Senhora e de seu bendito rosário?

Fonte: A vida de São Benedito, Aloísio Teixeira de Souza, Editora Santuário 2001



Convento Santa Maria de Jesus, em Palermo (Itália)





FESTA DE SÃO BENEDITO

Em 05 de outubro de 2004 foi distribuída pela primeira vez a "Sopa de São Benedito", desde então é uma tradição na nossa paróquia, no dia do padroeiro, quando a comunidade passa a véspera e toda a noite a preparar o alimento.

Neste ano de 2013, as festividades se iniciaram já no dia 24 de setembro, com a Novena de São Benedito.

Nesses nove dias, 09 sacerdotes da diocese de Bauru, participaram, celebrando em cada dia uma missa com um tema da vida do padroeiro, encerrando dia 4 de outubro.

Sexta-feira, dia 04 de outubro de 2013, padre Fabio celebra a missa às 7:00h da manhã em nosso Salão Paroquial, que fica na Rua Sabadino Scriptore, nos fundos da matriz e após a celebração, por volta de 7:30h o sacerdote abençoa a sopa e começa sua distribuição à comunidade, enquanto houver pessoas à procura.

Como a São Benedito, a Providência divina nos tem contemplado com a fartura, temos servido ao redor de 1700 pratos de sopa e a distribuição se estende enquanto houver alguém à procura.

Sábado, dia 05 de outubro, que se comemora sua passagem à eternidade, teremos às 18h:00 a missa solene na nave principal da matriz.

Domingo, dia 06 de outubro de 2013, após a missa dos jovens às 09h:30 da manhã, haverá uma Carreata, com a bênção dos carros

Na sequência das comemorações, acontece a grandiosa Quermesse, dias 5 e 6 de outubro (sábado e domingo).

Há que se destacar na quermesse, o Lanche de São Benedito, criado em outubro de 2000 a partir de ideia do padre Carlos Antonio Pessoa, pároco que marcou sobremaneira sua passagem à frente da paróquia.

Também calcado na vida do santo cozinheiro, pois o mesmo aproveitava as carnes cozidas, as desfiava e as distribuía aos pobres, recheando nacos de pão.

A devoção ao santo no Brasil, trazida pela ordem dos franciscanos, existia já bem antes de sua beatificação. Tinha como meta o incremento do catolicismo devocional entre pobres e escravos conf. Alessandro Dell'Aira (1999), o que lhes garantia "um patrono aos negros deportados" (Dell'Aira 1999, pag.18).

O restante das festividades, no mês de outubro, dedicado a S. Benedito, estará disponibilizado em nosso site, no Flickr e em nossa fanpage do Facebook, acompanhe e participe!

Horário de atendimento da secretaria

De 2ª feira à 6ª feira: das 8:00 às 17:00

Sábado – das 8:00 às 12:00

Horário de Missas



6ª FEIRA: 16:00 no Setor

3ª FEIRA À SEXTA: 7:00 na Cap. N. S. Penha

Primeira 6ª FEIRA: 15:00 na matriz, Missa do Sagrado Coração

SÁBADO: 18:00 na matriz

DOMINGO: 07:00, às 09:30 e às 19:00 na matriz (2º domingo do mês: Missa dos Dizimistas e 4º domingo do mês: Missa das Capelinhas)

SÁBADO: 19:00 na Capela N. Sra. Penha – Rua Siqueira Campos, 4-85 – Vila Souto

DOMINGO: 08:15 na Capela N. Sra. de Lourdes – Rua Carlos de Campos, 14-46 – Vila Giunta

Festa do Padroeiro São Benedito

Programação Religiosa

SABOREIE O DELICIOSO LANCHE DE SÃO BENEDITO

QUERMESSE: INÍCIO ÀS 18h30 NOS DIAS 05 e 06/10 EM LOCAL COBERTO. DIVERSÃO PARA TODA A FAMÍLIA.

Rua Sabadino Scriptore - quadra A, fundos da matriz, Vila Fátima - Informações: (14) 3232-1014

METRO ELETRO AUTOMAÇÃO RESIDENCIAL E EMPRESARIAL

METRO ELETRO MATERIAIS ELÉTRICOS

METRO ELETRO AUTOMAÇÃO RESIDENCIAL

METRO ELETRO MATERIAIS ELÉTRICOS NA MEDIDA CERTA

Av. Nossa Senhora de Fátima, 5-119
Jardim Europa - Bauru SP
Fones (14) 3232-1405 / 3313-9755
www.metroeletro.com.br

ANUNCIE AQUI!

Sua marca sendo vista por quase 5 mil pessoas* através do Evangelizador. Há 19 anos, o informativo da paróquia de São Benedito.

9118-1505

*São impressos 1600 exemplares, e cada exemplar tem alcance mínimo de 3 pessoas.





VÓS SOIS PEDRAS VIVAS, NA CONSTRUÇÃO DO TEMPLO ESPIRITUAL (1 Pd 2,5)

Paróquia de São Benedito, Rumo ao Jubileu de Cobre (70 anos)

Estamos iniciando os festejos de nosso Santo Padroeiro, São Benedito o Santo Cozinheiro. Com jubilo nos preparamos, além de celebrar o jubileu de nossa Diocese de Bauru no dia 18 de Maio, também estaremos comemorando no dia 26 de outubro de 2014 os 70 anos desta comunidade paroquial.

A comunidade de São Benedito começou antes mesmo

da vinda dos ferroviários ao Bairro da Vila Falcão, através de um grupo de negros que formaram sua irmandade onde hoje se situa a matriz de São Benedito. Temos uma imagem de madeira de São Benedito que os paroqueiros mais antigos destacam que fora esculpida por esta irmandade, antes mesmo da fundação da comunidade em 1926.

Com o início da estação ferroviária, o bairro Vila Falcão começou a se alavancar com a vinda de ferroviários e com isso foi se constituindo esta comunidade e em 26 de outubro de 1944 foi elevada a paróquia, se desmembrando da Catedral.

Inicia-se ai não só estruturação física da matriz e suas capelas, que futuramente se tornaram também paróquias (Santo Antônio, Senhor Bom Jesus, São José Trabalhador), mas também a caminhada do povo de Deus.

Estamos resgatando esta caminhada de 28 anos (1944-1972) que por um motivo ou outro não foi

encontrado o livro tombo que contem o contexto deste período através de um levantamento que será feito pela historiadora Dalva Grandini, sendo auxiliado pela jovem Thayná.

Vemos que durante todo este processo de caminhada sempre houve grandes transformações na vida e caminhada do povo de Deus e durante o ano jubilar desta paróquia também gostaríamos de compartilhar com o leitor deste Evangelizador. Temos desafios, mas também muitas conquistas realizadas por está comunidade que sempre está se inovando na participação dos fiéis (casais, crianças, jovens e adolescentes) como também no seu protagonismo.

Por isso parafraseando o Diácono São Lourenço queremos também destacar: Queres a riqueza da Igreja? Eis a Riqueza da Igreja, seu povo, protagonista da história desta comunidade de São Benedito.

Padre Fábio Chella.



GUARDAMOS O DOMINGO, POR QUE?

É antigo o costume de pôr marcas no tempo. Os próprios judeus o herdaram de outros povos: guardavam o Sábado, como dia especial, dia de culto a Deus e de descanso (entre outras datas, que também tinham seu sentido). Igualmente, os cristãos marcavam o tempo. Desde a época dos apóstolos, o domingo é chamado dia do Senhor.

Já que os humanos são atingidos pelo tempo - e somos! olhe suas fotos e seu espelho - , então é justo que, no tempo, Deus tenha seu lugar... Que lugar dar a ele, então? A fé cristã se apoia na ressurreição, segundo a Bíblia. Como ela aconteceu num domingo, este foi o dia escolhido. Por quê?

A Lei de Deus manda guardar um dia de repouso, chamado sábado, pois em hebraico shabbat é "parar", e também "sétimo". Como os judeus paravam um dia na semana, para descansar, deram a este dia o nome de shabbat (posteriormente sábado, na língua tupiniquim). Assim sendo, devemos parar no sétimo dia. Mas a partir de qual dia deve-se começar a contar os dias da semana? A Bíblia não fala! Portanto, se começarmos a contar na segunda, o sétimo dia será o domingo... se começarmos na terça... etc.

Quando guardamos o domingo, não estamos desobedecendo à Bíblia, pois ela manda guardar um dia para o Senhor, mas não diz qual é. A igreja primitiva já havia "transposto" o dia do Senhor para o domingo, e isso é bíblico (veja os Atos dos Apóstolos) e histórico (o Império registra reuniões de cristãos neste dia). A relação entre o sábado hebraico e o domingo cristão n se trata, porém, da simples transposição ao dia seguinte do q os hebreus celebravam. A celebração agora é nova. Em que consiste o domingo? É o dia de Deus e também dia do homem.

É necessário revermos nossas práticas de fé. Ir à igreja (missa, reuniões, trabalhos e ajudas...) foi e sempre será necessário. A fé é algo pessoal, mas não isolado: nós nos reunimos ao redor da mesa do Pai (como era costume se reunir na casa da vó, aos domingos, antigamente, em boa parte deste país). Ali estão Deus e como nossos irmãos nos esperando. Não os decepçionemos. Essa é uma forma de compreender e fazer o seu domingo!

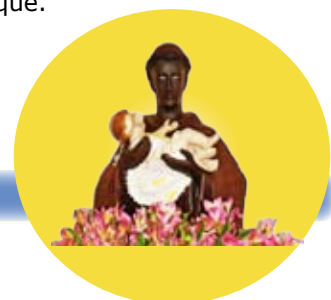
Diácono Henrique Ferreira Albuquerque.

Paixão pelo que faz. Nosso DNA.

superia
Gráfica e Embalagens

www.superiagrafica.com.br
14 3231-3636 / 3100-2002

f Superia Gráfica



DÍZIMO

Trataremos hoje da última dimensão do Dízimo.

DIMENSÃO MISSIONÁRIA DO DÍZIMO

A dimensão missionária do dízimo contempla, como o próprio nome sugere, os trabalhos missionários da paróquia e tudo o que está relacionado, direta e indiretamente, à sua missão. O dízimo deve sustentar financeiramente as ações de evangelização da comunidade, exercidas dentro e fora do território da paróquia, bem como a ajuda à cúria, ao seminário e às missões de um modo geral. Por exemplo, todo gasto com a criação, manutenção e desenvolvimento pastoral da paróquia deve ser mantido pela dimensão missionária do dízimo.

A paróquia estará aplicando a dimensão missionária do dízimo quando investe recursos financeiros para o desenvolvimento das pastorais, para que seja feito um trabalho eficiente; quando trata a catequese como prioridade e investe recursos financeiros na formação de catequistas, na aquisição de bens materiais (para catequistas e catequizandos) e outros recursos a serem usados na catequese; quando investe na formação de outros animadores de comunidades, agentes de pastoral; quando contribui para a formação de missionários para evangelizar dentro e fora da

Ser dizimista é uma questão de Fé



paróquia, na diocese e também na missão Ad Gentes; quando contribui com a preparação e o envio de pessoas capacitadas para as diversas necessidades da Igreja, dentro e fora do país.

É importante lembrar que, na dimensão missionária da Pastoral do Dízimo, está incluída também a Pastoral Vocacional, cuja formação de candidatos a ministros ordenados (padres e diáconos) ou discípulos missionários de Jesus Cristo leigos, a qual depende dos recursos provenientes do dízimo comunitário. Por esse motivo, foi apresentado antes a ajuda aos seminários. Porém, não é só a ajuda aos seminários, é também o auxílio aos vocacionados da paróquia e suas famílias quando estas não têm condições financeiras para sustentar o processo de discernimento vocacional de seus filhos.

Em suma, a dimensão missionária do dízimo está contida nesta passagem do Evangelista Mateus 28, 19-20: "Portanto, vão e façam com que todos os povos se tornem meus discípulos [...] ensinando-os a observar tudo o que

ordenei a vocês". Tornar discípulos e permanecer como tal carece de investimentos e a Pastoral do Dízimo, em sua dimensão missionária, deve suprir essa necessidade.

AS TRÊS DIMENSÕES DO DÍZIMO

Enfim, as três dimensões do dízimo - religiosa, social e missionária - nos lembram que essa pastoral não se resume apenas numa relação monetária do fiel com sua paróquia, mas é, sobretudo, vivência da Palavra de Deus; evangelização da pessoa; conversão do coração e, com certeza, o principal recurso de uma paróquia para manter todas as suas obras, sejam elas pastorais ou administrativas. Deve ser a principal fonte de onde originam os recursos para a manutenção da estrutura da paróquia, com todas as suas comunidades.

A Pastoral do Dízimo deve ser uma ação missionária, formando uma rede de relações, visitas e contato pessoal constante com todos os contemplados dentro do território paroquial ou diocesano, não apenas com aqueles que contribuem com algum valor ou alguma forma diferenciada, devendo ser fiel ao mandato de Jesus no Evangelho de Marcos 16, 15: "E disse-lhes: Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda criatura".

Seminarista Guilherme Marcon Arantes - Diocese de Lages - SC - Jovem que descobriu sua vocação em nossa Paróquia.



COLÉGIO DINÂMICO

Referência na educação. Referência para a vida.

BERÇÁRIO
EDUCAÇÃO INFANTIL
ENSINO FUNDAMENTAL
ENSINO MÉDIO
PRÉ-VESTIBULAR

ETAPA dinâmiconet

Unidade Falcão: Rua Bernardino de Campos, 8-81 - Falcão - Tel.: (14) 3104-8181 - Bauru - SP
Unidade Vestibulares: Av. Nossa Sra. de Fátima, 1-80 - Jd. Estoril - Tel.: (14) 3104-7171 - Bauru - SP
Unidade Infantil Estoril: Rua Gerson França, 19-115 - Jd. Estoril - Tel.: (14) 3104-7170 - Bauru - SP

EXPEDIENTE

Administrador Paroquial: Pe. Fábio Roberto Chella - **Jornalista Responsável:** Sérgio Purini - MTB 32587 - **Conselho Editorial:** Pastoral da Comunicação da comunidade de São Benedito - **Impressão:** Superia Gráfica - Fone: (14) 3100-2002 - **Tiragem:** 1.300 exemplares - **Endereço:** Pça. Epiácio Pessoa, 3-80 - Vila Falcão - Bauru/SP - CEP 17050-750 - Telefone: (14) 3223-3034 - **E-mail:** saobenedito@bispadobauru.org.br - Site: www.paroquiasaobeneditobauru.org.br - Artigos e fotos para publicação, favor enviar até o dia 15 de cada mês para o e-mail: **oevangelizador@gmail.com**

